

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna



**Violência no Desporto: a subcultura casual, a sua  
caracterização e os desafios criados na atuação policial**

**Estudo Teórico**

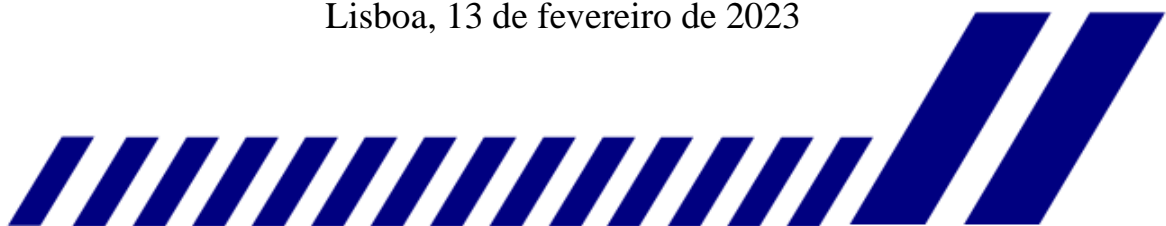
**Trabalho Individual Final**

5.º Curso de Comando e Direção Policial

PEDRO JOSÉ PATRÍCIO DOS ANJOS

Comissário

Lisboa, 13 de fevereiro de 2023



## Referências

- Adang, O., & Brown, E. (2008). Policing football in Europe: Experiences from peer review evaluation teams. Netherlands: Politieacademie Apeldoorn
- Alvarez, A., Bachman, R. (2017). Violence, the enduring problem. Los Angeles: Sage.
- Archetti, E., Romero, A. (1994). Death and violence in Argentinian football. In R. Giulianotti, N. Bonney, & M. Hepworth (Eds.), Football, violence and social identity (pp. 37-70). London: Routledge.
- Armstrong, G., & Harris, R. (1991). Football Hooligans: Theory and Evidence. *The Sociological Review*, 39(3), 427–458.
- Bannon, J. (2014). Running with the firm, my double life as an undercover hooligan. U.K.: Ebury Publishing
- Bento, J., & Constantino, J. (2007). Em Defesa do Desporto, Mutações e valores em Conflito. Almedina: Coimbra
- Branco, B. F. S. D. S. (2011). *A violência associada ao futebol: estudo de factores-chave intervenientes no fenómeno* (Doctoral dissertation).
- Busching, R., Allen, J. J., & Anderson, C. A. (2015). Violent media contents and effects. *Oxford Research Encyclopedia of Communication*: Oxford University: New York
- Cancio, M. (1990). Sociología de la violencia en el fútbol. *Abaco: Revista de cultura y ciencias sociales*, 9, 95-100.
- Carreto, F. (2011). Obstáculos à prevenção da violência associada ao futebol por parte das forças de segurança, o caso da polícia de segurança pública. Lisboa: ISCPSI.
- Carreto, F. A. A. (2014). Obstáculos à Prevenção da Violência Associada ao Futebol por Parte das Forças de Segurança – O Caso da Polícia de Segurança Pública, Dissertação de Mestrado em Ciência Policiais, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa.
- Carvalho, A. M. (1985). Violência no desporto. Lisboa: Livros Horizonte.

- Cavaleiro, R. (2016). Modelo Integrado de Segurança em Espetáculos Desportivos, Trabalho Individual Final do 2º Curso de Comando e Direção Policial, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa.
- Cavaleiro, R. (2017). É urgente desabilitar a cultura de hostilidade dos agentes desportivos. *Olimpo*, Abril/Junho, 10-11.
- Carnibella, G., Fox, A., Fox, K., McCann, J., Marsh, J., & Marsh, P. (1996). *Football violence in Europe*. Amsterdam: Social Issues Research Center.
- Chagas, A. (2000). *Prevenção da violência e medidas de polícia no policiamento nos estádios de futebol (Vol. Monografia Final de Curso)*. Lisboa: ISCPSI.
- Chapman, R., & Kipfer, B. (2005). *American slang: the abridged edition of the dictionary o famerican slang*. New York: HarperCollins Publishers.
- Comeron, M. (2002). *The prevention of violence in sport*. Estrasburgo, França: Publicações Conselho da Europa.
- Conceição, R. (2014). *Claques de futebol em portugal, o discurso nas redes sociais*. Lisboa: ISCPSI.
- Costa, T. (2018). *Comportamentos de risco associados ao futebol, um estudo exploratório*. Lisboa: ISCPSI.
- Dunning, E. (1994). The social roots of football hooliganism: a reply to the critics of the 'Leicester School. In R. Giulianotti, N. Bonney, & M. Hepworth (Eds.), *Football, violence and social identity* (pp. 123-152). London: Routledge.
- Dunning, E. (1999). *Sports matters: Sociological studies of sport, violence and civilization*. London: Routledge.
- Frosdick, S., & Marsh, P. (2008). *Football hooliganism*. Oregon: Willan Publishing.
- Giulianotti, R. (1999). *Football: A sociology of the global game*. Cambridge: Polity Press
- Giulianotti, R., & Armstrong, G. (2002). Avenues of contestation. *Football hooligans running and ruling urban spaces*. *Social Anthropology*, 10(2), 211-238.
- Hoggett, J., & Stott, C. (2010a). Crowd psychology, public order police training and the policing of football crowds. *Policing: An Internacional Journal of Police Strategies & Management*, 36(2), 218-235.

- Hoggett, J., & Stott, C. (2010b). The role of crowd theory in determining the use of force in public order policing. *Policing & Society*, 2, 223-236.
- Kossakowski, R. (2015). Where are the hooligans? Dimensions of football fandom in Poland. *International Review for the Sociology of Sport*, 1-19.
- Larkin, T. (2017). *When violence is the answer: learning how to do what it takes when your life is at the stake*. New York: Little, Brown and Company.
- Lima Coelho, R. F. (2016). *O hooliganismo em portugal: um modo de vida? uma análise a partir das ações e percepções de indivíduos pertencentes a claques* (Doctoral dissertation).
- Lopes, R. d. (2006). *Policiamento a Claques de Futebol - Estudo descritivo e exploratório dos procedimentos utilizados pela PSP (Vol. Monografia final de curso)*. Lisboa: ISCPSI.
- Lynn, M., & Orr, T. (2009). *Sport and Violence: A Critical Examination of Sport*. Burlington, USA.
- Marivoet, S. (2009). *Subcultures of Football Fans and Violent Hostilities*. 9th ESA Conference 2009, ESA - European Sociology Association e ISCTE-IUL, FCSH-UNL, ICSUL e APS. Lisboa
- Meirim, J. M. (1994). *A violência associada ao Desporto*. Lisboa: Editorial Ministério da Educação.
- Ortiga, J. (2018). *Carta Pastoral – Desporto – Escola e Missão de Humanidade*. Arquidiocese de Braga: Braga.
- Pessi, D. (2021). *Violência relacionada à disputa: estudo criminológico sobre o hooliganismo no Brasil* (Doctoral dissertation).
- Pilz, G. A. (2010). *International Conference on Ultras. Overview of the Ultra culture phenomenon in the Council of Europe member states in 2009*. Hanover: Leibniz University.
- Pilz, G. A., & Wölki-Schumacher, F. (2010). *Overview of the ultra culture phenomenon in the Council of Europe member states in 2009*. Hannover: Council of Europe.

- Podaliri, C., & Balestri, C. (1998). The ultras, racism and football culture in Italy. In A. Brown, (Eds.), *Fanatics! Power, identity and fandom in football* (pp. 88-100). London: Routledge.
- Reicher, S., Stott, C., Cronin, P. & Adang, O. (2004), "An integrated approach to crowd psychology and public order policing", *Policing: An International Journal*, Vol. 27 No. 4, pp. 558-572.
- Russell, E., & Bernardin, H. (1993) *Human Resource Management an Experiential Approach*. McGraw-Hill: New York.
- Saunders, M., Lewis, P., & Thornhill, A. (2016). *Research Methods for Business Students*. Pearson Education Limited: Edinburgh.
- Seabra, D. (1995). *Ultras em boca de cena*. Monografia de licenciatura, não publicada. Porto: Universidade Fernando Pessoa.
- Seabra, D. (2018). *Claques de Futebol, O teatro das nossas realidades*. Edições Afrontamento, Lda: Porto.
- Spaaij, R. (2006). *Understanding football hooliganism*. Amsterdam: University Press Amsterdam.
- Spaaij, R. (2007). Football hooliganism as a transnational phenomenon: Past and present analysis: A critique – more specificity and less generality. *The International Journal of the History of Sport*, 24(4), 411-431.
- Stott, C., & Adang, O. (2003). *Policing Football Matches with an International Dimension in the European Union: understanding and managing risk*. Liverpool: The University of Liverpool.
- Stott, C. (2009). *Crowd Psychology & Public Order Policing: An Overview of Scientific Theory and Evidence*. Liverpool: University of Liverpool.
- Stott, C. (2008). Policiamento da "Doença Inglesa" no Euro 2004. In C. Sousa, & J. Jesuino, *Identidade e Emoções em Eventos Desportivos: o caso do Euro 2004* (pp. 167-204). Lisboa: Instituto Piaget.
- Testa, A. (2009). UltraS: An emerging social movement. *Review of European Studies*, 1(2), 54-63.

## DIPLOMAS LEGAIS E JURISPRUDÊNCIA

Decisão 2002/348/JAI do Conselho, de 25 de abril. Disponível em:

<http://data.europa.eu/eli/dec/2002/348/oj>

Decisão 2007/412/JAI do Conselho, de 12 de junho. Disponível em:

<http://data.europa.eu/eli/dec/2007/412/oj>

Resolução do Conselho, de 03 de junho de 2010. Disponível em:

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX%3A32010G0624%2801%29&qid=1675874939127>

*Decreto-Lei 61/1985*, de 12 de março. Disponível em:

<https://dre.tretas.org/dre/16093/decreto-lei-61-85-de-12-de-marco>

Decreto-Lei 270/1989 de 18 de agosto. Disponível em:

<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/270-619283>

*Lei 16/1981*, de 31 de julho. Disponível em:

[https://dre.pt/dre/detalhe/lei/16-1981-576969?\\_ts=1675036800034](https://dre.pt/dre/detalhe/lei/16-1981-576969?_ts=1675036800034)

Lei 38/1998 de 4 de agosto. Disponível em:

<https://dre.pt/dre/detalhe/lei/38-1998-431225>

Lei 16/2004 de 11 de maio. Disponível em:

[https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei\\_mostra\\_articulado.php?nid=158&tabela=leis](https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=158&tabela=leis)

Lei nº53/2007 de 31 de agosto Disponível em:

[https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei\\_mostra\\_articulado.php?nid=1079&tabela=leis&so\\_miolo=](https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1079&tabela=leis&so_miolo=)

Lei 39/2009, de 30 de julho. Disponível em:

[https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei\\_mostra\\_articulado.php?nid=1326&tabela=leis](https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1326&tabela=leis)

*Lei 53/2013*, de 26 de julho. Disponível em:

[https://dre.pt/dre/detalhe/lei/53-2013-498733?\\_ts=1675296000034](https://dre.pt/dre/detalhe/lei/53-2013-498733?_ts=1675296000034)